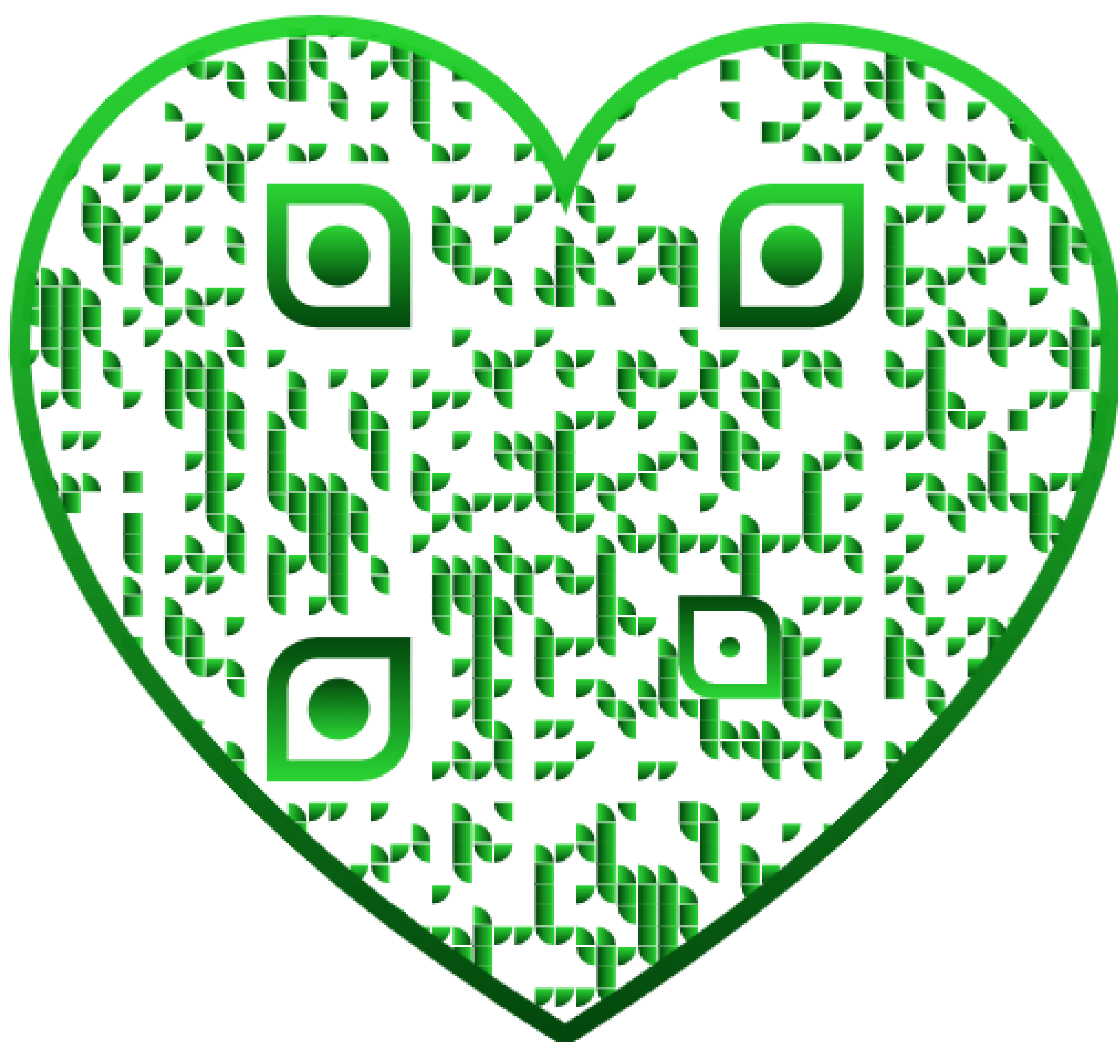


LUST BITES

Between Two Lovers

Carol Lynne





Entre dois amores

Disponibilização e Tradução: Rachael Moraes
Revisão Inicial: ARE
Revisão Final: Gabby

April é uma jovem que está cansada de só se envolver com caras errados e que acabam a dispensando. Morgan e Jasper se amam, mas as vezes compartilham sua cama com uma mulher só pra ter aquele diferencial na relação durantes algumas noites apenas. April se encanta com Morgan (Mojo) a primeira vista. E ele a convida a partilhar sua cama com Jasper para algumas transas. Será que isso dará certo?Afinal April nunca fez isso. E se ela se apaixonar por um deles ou pior por ambos, o que acontecerá?

Revisoras Prazer em Seduzir Comentam:

Revisora Aline:

Apesar de ser um livro curto, achei muito legal.
Amei as cenas que aconteciam no bar, são o ponto auge da história.
Enfim, eu adoro os romances de Carol e especialmente sobre menáge.
Boa leitura meninas!!!



"Na escola usamos estrelinhas para qualificar um aluno. Aqui usarei calcinhas – rs,rs,rs.
Na escala de 1 a 5 estarei qualificando o livro revisado. Uma calcinha quer dizer que você vai permanecer com a mesma o livro todo. Cinco calcinhas que será preciso fazer várias trocas, deve se preparar, pois o livro é quentíssimo."
(escala criada pela revisora Angéllica)

Revisora Gabby:

Livro pequeno e hot....
Conta a história da April, amiga do Joey(do livro A Primeira vez de Joey), que se acha fora dos padrões de beleza feminina, e do envolvimento dela com Mojo e seu parceiro de longos anos Jasper.
Foi tesão no primeiro momento em que se olharam...
Achei que poderia ter desenvolvido mais a história...
Dou 2 calcinhas e 1 coração.





[1] http://br.groups.yahoo.com/group/adororomancesemebooks/



Capítulo Um

April sabia que ela estava profundamente na merda à primeira vez quando ela colocou os olhos no alto bartender de pele escura. Se este era o namorado do seu melhor amigo Joey, ele tinha um maldito bom gosto. —Curt não está aqui, disse Joey em sua orelha.

Oh bom, April respirou um suspiro de alívio. Isto significava que ela ainda tinha uma possibilidade com o 1,90 ou 1,95 deus careca na frente dela. Os seus olhos encontraram com os dele e ela sorriu.

—Olá, disse Mojo, olhando para April.

—Onde está Curt? Joey perguntou.

April perdeu um pouco da conversação, muito ocupada olhando para os olhos mais negros que ela já tinha visto. Joey estava ficando irritado ao lado dela e o bartender finalmente quebrou o contato visual. Inclinando-se na direção de Joey eles trocaram algumas palavras aquecidas.

Querendo aqueles belos olhos nela novamente, Abril interrompeu. —Você pode fazer um morango daiquiri?

Isto funcionou quando Mojo estendeu a mão e pegou uma longa mecha do seu cabelo loiro entre seus dedos. —Farei o que você quiser, querida.

A buceta de April vibrou com o olhar aquecido. Ela passou a língua vergonhosamente por seus lábios.

Joey balançou a cabeça. —Estou indo para a casa de Curt. Posso pegar o seu carro?

—Com certeza, April disse sem vê-lo. Quando ela não fez nenhum movimento para tirar as chaves da sua bolsa, Joey limpou a garganta. —Oh, desculpe, ela disse e deu a ele as chaves.

—Tem certeza que você estará bem até que eu volte? ele perguntou a April.

—Vou me assegurar que ninguém a incomode, respondeu Mojo.

—Sim, e quem vai olhar você? Joey disse.

—Espero que esta pequena dama, disse Mojo com piscar.

—Estarei bem. April disse, dando a Joey um empurrão em direção à porta. Havia definitivamente algo sobre o grande homem na frente dela. Ela não tinha se sentido sexualmente atraída por alguém em… em sempre.

April voltou ao bar. —Agora, sobre aquela bebida, Senhor.

O bartender acariciou em forma de xícara o seu rosto do outro lado do bar, e dirigiu o seu polegar por cima dos seus lábios. *Oh meu*.

—O nome é Mojo.



April quis saber se o seu nome tinha algo a ver com a sua etnia, obviamente, mista. Ela poderia escolher o afro-americano nele pela cor mais escura à sua pele, mas havia algo mais, algo quase exótico sobre o grande homem. Ela não pôde resistir tocar a ponta da sua língua ao grande dígito enquanto ele continuou a acariciar os seus lábios. As narinas de Mojo chamejaram quando ele alimentou a coisa toda na sua boca. April não sabia o que estava errado com ela, mas ela prontamente chupou o polegar do quase estrangeiro.

—Maldição, Mojo gemeu. Ele inclinou-se para frente e substituiu a sua mão com a sua boca, aprofundando a sua língua no interior.

Oh merda, eu estou em apuros. Foi confirmado na primeira roçada de sua língua contra a dela. Quebrando o beijo, April olhou nos olhos pretos de Mojo. —Você não parece um Mojo. É esse o seu verdadeiro nome?

—Não. O nome é Morgan Jones, mas ninguém me chama assim exceto o meu amante. Os olhos pretos de Mojo brilharam. —Sinta-se livre de usar o nome que você quiser.

Ele disse o que ela pensou que ele disse? Espera. —Você acabou de dizer que você já tem um amante?

Mojo acenou com cabeça. —O nome dele é Jasper e ele é mais quente que o inferno. Você iria gostar dele. Ele correu a sua mão abaixo a coluna do seu pescoço. —E ele gostaria de você.

Ela estava confusa. Por que este maravilhoso homem vinha para ela se ele já tinha um parceiro? —Não entendo.

—Olha… Ele inclinou-se atrás com um sorriso na sua cara. —Inferno. Eu nem sei o seu nome.

Ruborizando, ela mordeu o seu lábio inferior. —April. O meu nome é April.

—Bonito. Ele retomou a sua posição, poucos centímetros de seu rosto. —Jasper e eu gostamos de levar mulheres à nossa cama. Juntos. Descobrimos que nossas necessidades emocionais estão sendo preenchidas apenas por nós dois, mas também desfrutamos foder mulheres. Nós não ficamos ciumentos e não brincamos com outros caras, mas às vezes nós gostamos de nos satisfazermos com sexo mais suave.

April percebeu que ela estava muito fora de seu alcance com esse homem. Claro que ela tinha tido fantasias de dois homens transando com ela, mas ela nunca tinha considerado realmente fazê-lo. E com um estranho? Isto era completamente diferente dela. Ela precisava de tempo para pensar. —Você me dará aquela bebida?

Sorrindo, Mojo recuou um passo e abertamente ajustou o cume duro por trás do zíper das calças de couro preto. —É pra já.

Ela estudou-o enquanto ele trabalhava. —Você não me parece com o tipo de couro, ela comentou. Não que ela estivesse reclamando. Morgan parecia fantástico na calça apertada de pele.



Desligando o liquidificador, Morgan sentou a bebida na frente dela. —Neste trabalho é tudo sobre as gorjetas, querida. Quanto mais você colocar em exposição, mais dinheiro você faz. Ele gesticulou para o banco vazio ao seu lado. —Se importa se eu sentar ao seu lado?

April olhou por cima do seu copo e balançou a cabeça. Ao invés de vir em torno do fim do bar, Morgan surpreendeu-a e veio diretamente por cima. Antes que ela percebesse, ele estava sentado na borda, sua bebida descansando seguramente entre as pernas dele.

A protuberância na parte da frente da calça era ainda maior de perto, a poucos centímetros da sua mão. Ela olhou de sua evidente ereção para sua cara. Morgan estava olhando diretamente para ela, observando cada movimento seu. —Gosta do que você vê? Ele perguntou.

April engoliu. Ela sabia que era isso. Será que ela queria ter relações sexuais com dois homens? O que poderia doer? Ela teve a pior sorte na faculdade e em sua cidade natal Lymon. Mojo não estava sequer fingindo oferecer para sempre a entrar na sua calça. Pelo menos ele era honesto. A maioria dos homens jogava o jogo até que ela dormisse com eles, e em seguida iam para pastos mais verdes. April muitas vezes se perguntou se talvez tinha sido o sexo que os fez desistir. Talvez ela realmente fosse ruim nisso.

Enquanto ela estava pensando, Mojo aliviava para frente até sua virilha descansar contra as costas da sua mão. Ela segurou o copo ainda na mão. —O que acontece se eu disser que sim?

—Mojo! Deixe de flertar e obtenha esses pedidos feitos. Temos clientes com sede. gritou um grande homem.

Uma das sobrancelhas negras de Morgan se levantou. —Segure esse pensamento, disse ele. Antes de subir de volta sobre o bar, ele inclinou-se para frente e colocou um beijo suave nos seus lábios. O movimento causou que a sua mão entrasse em contacto direto com o seu pênis coberto pelo couro.

April olhou Morgan preencher os pedidos de bebida. A um toque de seu membro e ela sabia que faria qualquer coisa para tê-lo enterrado dentro dela. Enquanto ela entrasse na situação com os olhos abertos, qual é a pior coisa que poderia acontecer?

Um grupo de homens estourou pela porta, todos eles vestindo roupas de couro. Os cabelos levados pelo vento lhe disseram que provavelmente havia uma linha de motocicletas no estacionamento. Ela voltou para o bar, desinteressada em ninguém além de Morgan, no momento em que ela sentiu alguém dar um puxão no cabelo dela.

April alcançou atrás e esfregou sua cabeça. —Que? — Ela perguntou, chateada que o estranho com o bigode propositadamente a machucou.

—Você está sentando-se no meu lugar, disse o tipo.

April olhou abaixo no bar, apenas para descobrir que Morgan estava ocupado com a multidão de recém-chegados. *Merda.* Ela virou-se para enfrentar o motociclista barriga de



cerveja. —Bem, desde que não vejo o seu nome gravado no banco eu não saberia disto, agora eu iria? Talvez se você tivesse tentado agir como um ser humano decente e sentado em outro lugar, ou até mesmo educadamente, me pedido para passar para outro banco, eu teria considerado isso. April se inclinou para frente, direitamente no rosto do cara. —No entanto, desde que você agiu como um asno e resolveu puxar meu cabelo e rosnar para mim, acho que vou ficar bem onde estou.

Os olhos do cara se estreitaram. April prendeu a respiração, esperando pelo tapa abaixo que estava certo para vir. Em vez disso, o cara grande e malvado motociclista retrocedeu e levantou as mãos. —Tenha à sua maneira.

Ela estava chocada. O cara tinha que ter tido pelo menos quinze centímetros e quarenta e cinco quilos acima dela, e ela não era uma mulher magra. Respirando um suspiro de alívio, April se voltou para o bar e grunhiu.

Morgan estava bem atrás do bar com seus musculosos braços cruzados sobre o peito. *Uau*. Se ele não era o homem mais intimidante que já tinha visto. Não é de admirar que o cara motociclista se mandou.

—Isso poderia ter ido mal, disse Morgan.

April encolheu os ombros. —Não seria a primeira vez.

Morgan descansou aqueles braços celestiais no bar e inclinou-se em direção a ela. —Você quer dizer que alguém bateu em você antes? Quem?

Ela não podia ajudá-lo. De repente, ela se sentiu toda quente e enroscada na voz protetora de Morgan. —Não importa. Eu sobrevivi. Sempre faço. ela disse, descansando os seus braços cruzados no bar, a centímetros de Morgan.

Morgan estendeu a mão para pegar a sua mão e traçou uma linha do seu queixo à abertura de seus seios. —Eu vou espalhar a palavra que você me pertence. Ninguém mais a incomodará, ele disse, mergulhando a sua mão inteira abaixo na parte da frente da sua camisa.

April gemia baixinho enquanto seus dedos tocavam em seu mamilo seixoso. —Eu quero você, ele afirmou.

Ela sentiu sua buceta inundar com a nata. —Simmm, ela assobiou como ele retirou a sua mão e a beijou. O beijo foi mais profundo do que qualquer outro que tinha compartilhado antes. Mojo roçou os nós dos seus dedos contra os pontos rígidos do seu seio enquanto ela chupava a sua língua. April estava malditamente perto de pular em cima do bar e despir este homem.

—Ei, disse um cara do lado dela.

Mojo tirou a mão da frente da blusa de abril e sorriu. —Não esperávamos ver você de volta tão cedo.

—Sim, eu posso dizer, respondeu o cara. Ele se virou para olhar para April. —Sou Curt, disse ele estendendo a mão.



April sorriu e apertou sua mão. Ah, então este era o namorado de Joey. —Estou feliz por finalmente conhecê-lo. Ela olhou por cima do ombro de seu amigo. —Não é à toa que você foi tão reservado sobre ele, Joey. Ele é magnífico.

Joey envolveu um braço em volta da cintura de Curt. —E é meu. Posso falar com você um segundo?

—Claro, disse April. Ela olhou para Mojo. —Eu já estarei de volta.

—Eu estou contando com isso, respondeu Mojo.

April pulou do banco, esperando o inferno que ela não tinha deixado uma mancha molhada para trás, e seguiu Joey para o estacionamento. —Que? ela perguntou, logo que eles estavam fora.

—O que você acha que está fazendo? Deixando um cara que você mal conhece colocando as garras em você? April, esta não é você, disse Joey.

—Sei que não sou eu. Talvez seja esse o ponto. Pela primeira vez estou sendo oferecida, mas apenas o sexo. E você sabe o quê? Eu quero isso. Sei exatamente o que estou fazendo. Ela inclinou-se e beijou seu melhor amigo na bochecha. —Não se preocupe comigo.

Ela viu Curt sair do bar. Joey jogou as suas mãos para cima. —Veja se você pode pôr algum sentido nela, disse Joey.

April cruzou os seus braços e inclinou o seu queixo para cima. —Vocês dois devem ficar fora do meu negócio. Eu não fiz juízos de valor sobre vocês dois, portanto não pense que você o pode fazer isso comigo.

—Não se trata de julgamento, disse Curt. —Mojo está apaixonado por um homem, ele é quem ele é. Sim, ele e seu parceiro tomam uma mulher em sua cama de vez em quando, mas isso não significa nada além de sexo. Se você continuar com isso, você só vai se machucar.

—Você sabe o que? Eu já sei sobre Jasper. Isto foi uma das primeiras coisas que Morgan me disse. Portanto recue. O que eu faço é problema meu.

Curt voltou-se para Joey. —Eu pensei que você disse que April era uma menina doce e calma?

—Ela normalmente é, fumigou Joey. —Não sei o que é que entrou nela.

April alcançou e deu a Joey um abraço. —Olha, eu te amo, você sabe disso, mas você tem que ficar fora disso. Se me machucar, vai ser minha culpa. Eu não lhe virei para que me console.

—Você sempre pode vir a mim, mesmo se você estiver a ponto de fazer a coisa mais estúpida em sua vida. Isto é para que são os amigos.

—Obrigado, disse April. —Estou entrando para dizer adeus. Por que os dois não fazem o mesmo? Nós temos de voltar à estrada.

—Sim, senhora, Joey retrocedeu e saudou.



April revirou os olhos e partiu. Morgan estava em pé no fim do bar quando ela chegou até ele. —Eu preciso ir.

Morgan puxou-a em seus braços. —Diga-me que você voltará. Ele passou as suas mãos pelo corpo dela e apertou sua bunda mais amplamente.

No passado, ela teria ficado paranóica sobre um homem tão bonito como Morgan tocando o seu rabo, mas não agora. A maneira que ele acariciava sua cabeça fez April se sentir sexy para uma mudança. —Eu voltarei. Você tem uma caneta e papel? Eu te darei o número do meu celular.

Mojo retirou uma mão de seu traseiro e enfiou a mão no bolso da frente para seu telefone. Depois de pressionar um par de botões, ele passou o telefone aberto para April. —Ponha aqui o seu número para mim.

Foi difícil concentrar-se quando ela sentiu a protuberância das calças dele impressa contra seu estômago. *Oh, ser trinta centímetros mais alta.* —Aqui, ela disse finalmente, devolvendo o seu celular.

—Eu não posso esperar para contar a Jasper sobre você.

—Então, você realmente vai ligar, certo? Ela odiava soar como uma adolescente, mas ela tinha sido queimada bastante. Os homens muitas vezes avançavam-lhe, para depois repensar mais tarde e largava o número dela.

—Você pode contar com isso. Ele recuou e segurou o telefone acima. —Deixe-me tirar uma foto sua, assim vou ter algo para fantasiar sobre até que você volte.

Ela sentia como se estivesse flutuando em uma nuvem enquanto ele batia várias fotos. —Maldição, você é quente, disse ele, olhando para as fotos. *Esse cara era ótimo para seu ego.*

—Abril! Vamos. Joey gritou da porta.

—Desculpe, disse ela.

Antes que ela se virasse para sair, Morgan deu-lhe um último beijo. —Para se lembrar de mim, ele sussurrou contra seus lábios.

Oh, não havia absolutamente nenhuma dúvida de que ela se lembraria dele. Ela saiu do Clube Maverick sabendo que ela estaria de volta tão logo que fosse possível.



Capítulo Dois

—Que horas se supõe que April chegue ao bar? Jasper perguntou, amarrando a gravata.

Mojo olhou a seu amante da sua posição na cama. Jasper era tão atraente, tentando atuar todo indiferente sobre encontrar April mais tarde naquela noite. Ele sabia de forma diferente. Ele podia dizer pela forma como as calças largas do terno de Jasper estavam tensionadas que ele não podia esperar para encontrar a mulher que falava com eles diariamente. E o sexo? *Maldição*. Cada vez que Jasper desligava o telefone ele estava excitado como o inferno.

Eles tinham tido mais relações sexuais na semana anterior do que em anos. Isto não tinha levado dois segundos depois que Mojo tinha dito a Jasper sobre April e lhe mostrado as fotos dela, para que seu amante ficasse duro. —Ela sai do trabalho as quatro, então ela não estará no Maverick até pelo menos às sete.

Deslizando em seu terno cinza claro, Jasper concordou. —Isso deve funcionar perfeitamente. Eu vou fechar a loja às sete como de costume e irei diretamente.

Mojo estendeu os braços. —Venha aqui e me deixe cuidar desse problema que você parece ter muito ultimamente, Mojo gesticulou à frente da calça de Jasper.

Sorrindo, Jasper deslizou a braguilha e pescou para fora seu pênis duro, sem sequer desabotoar sua calça. —Você está se referindo a este pequeno problema?

Mojo rolou para o lado da cama. —Nada de pequeno sobre este problema, bebê.

Jasper aproximou-se da cama e alimentou Mojo com seu pênis. Maldição, ele amava o pênis deste homem. Mesmo após oito anos chupando exclusivamente o pau de Jasper, ele sabia que nunca se cansaria disso. O seu Adônis loiro pegou na parte de trás de sua cabeça e fodeu furiosamente a sua boca.

Depois de anos de prática, o galo de Jasper bombeou facilmente dentro e fora da garganta de Mojo. Lá estava. Aquele som que seu amante fazia pouco antes de gozar. Mojo tirou o suficiente para provar a semente de Jasper quando ele disparou uma saraivada da doce semente da manhã em sua boca. Ele lambeu o seu amante até limpar e olhou para os olhos verdes de Jasper.

—Bonito. Jasper se curvou para baixo e o beijou. Seu amante agarrou a ereção de Mojo. —Precisa de um pouco de ajuda com isto antes que eu vá?

Mojo balançou a cabeça. —Vou deixar a antecipação construir até esta noite. Ele amava privar a si mesmo deste jeito. Isto fazia a sua liberação toda mais poderosa.



Jasper deu a seu pênis um último aperto. —Eu te vejo esta noite. Você vai limpar, não é?

Mojo revirou os olhos. Jasper era um maluco por arrumação e nunca uma vez sequer sua casa tinha estado fora de ordem, de qualquer maneira. —Claro, eu vou limpar esse chiqueiro.

Ele assistiu a saída de seu amante e rolou em seu estômago. A pressão do colchão contra o seu comprimento endurecido era uma tortura delicada. Mojo não podia ajudar, mas moer-se contra os lençóis macios abaixo dele. Ele pensou na noite adiante. Embora ele tivesse que trabalhar todo o fim de semana, ele havia feito acordo prévio com Mark para ter um intervalo longo no seu turno.

Ele pensou em dançar com April prensada entre ele e Jasper. A percepção de que ele provavelmente passaria a noite toda duro, o teve moendo ainda mais duramente contra o colchão. Como qualquer homem faria, ele se perguntou se os mamilos de April seriam cor de rosa, pêssego ou marrom. Era difícil dizer sua coloração. A maioria das loiras era mais uma cor de pêssego, mas April era tão bronzeada que ele apostaria que ela seria mais de um rosa escuro ou marrom.

O telefone tocou na mesa de cabeceira. Maldição. Mojo rolou e conseguiu alcançá-lo. —Alô?

—Oi, disse April.

Eles tinham tido várias conversas telefônicas sexuais durante a semana que se passou, e ele podia dizer pelo som da sua voz que ela estava com tesão. —Ei, querida. Eu estava apenas deitado aqui pensando em você.

—Eu estou no trabalho, mas não posso me concentrar. O que você estava pensando?

—Eu queria saber que cor são seus mamilos, mas eu não quero estragar a surpresa.

—Ok, ela respondeu em tom suave. —Eu estou usando minha lingerie mais sexy. Espero que você goste dela.

O pênis de Mojo começou a latejar só de pensar em April em nada mais do que sutiã e calcinha.

—Como eles se parecem?

—Não. Eu quero que seja uma surpresa também. Você saberá logo que você me ver. Eu trouxe uma bonita blusa fina para me trocar se eu tiver coragem.

—Por favor. Adquira a coragem, ele gemeu.

—Oh, meu chefe está aqui. Eu o vejo mais tarde.

—Não posso esperar.

—Nem eu.

Mojo desligou o telefone e olhou para o seu pênis. —Se eu tiver que esperar, você tem que esperar.



* * * *

O mais perto que ela e Joey ficavam de Tulsa, April tornava-se mais nervosa. Apesar do que ela tinha dito ao seu amigo melhor, ela estava morrendo de medo. Mesmo depois de apenas cinco dias de conversações telefônicas com os dois homens, ela sentiu-se ficar mais profundamente. Por que ela continuava deixando-se enamorar por homens indisponíveis?

Uma grande parte dela queria perguntar a Joey para virar e levá-la de volta a sua pequena vida confortável em Lymon, mas ela sabia que ela não poderia. Ela tinha passado toda a semana defendendo as suas ações a Joey. De jeito nenhum ela iria admitir que ele pudesse ter razão. E, caramba, ele não estava certo. A sua atração por ambos os homens era genuína. Talvez ela não tivesse encontrado Jasper cara a cara, mas ela tinha começado a conhecê-lo através das conversas telefônicas, e somente a sua voz tinha o poder de excitá-la.

Eles puxaram para o estacionamento e Joey olhou para ela. Antes que ele pudesse tentar mais uma vez falar com ela sobre isto, ela debruçou-se sobre o consolo e beijou-o.

—Não se preocupe. Estarei bem.

Ele concordou com cabeça e bateu nas suas costas. April saiu e levou a sua pequena bolsa de fim de semana sobre as costas. Ela caminhou em direção ao bar, sem olhar para trás. De repente, ela percebeu que estava se preparando para entrar no Clube Maverick com uma bolsa de noite. Quão sacana era isto?

Rolando os seus olhos, ela afofou seus longos cachos loiros e alisou abaixo a sua blusa branca de seda e uma saia curta marinha. A blusa não era completamente clara, mas o olhar de uma pessoa veria o contorno definido do sutiã meia-taça azul bebê que ela usava por baixo. Graças a Deus a maioria dos homens no bar eram gays.

Dando passos no interior, ela piscou os olhos várias vezes antes que eles se acostumassem com a luz baixa. Seu olhar de imediato centrou-se no bar do outro lado da sala, mas Mojo não estava em nenhum lugar à vista. Em vez disso, seu chefe parecia estar enchendo pedidos de bebida.

April aproximou-se e colocou a sua bolsa em um banco ao seu lado. Tomando um assento, ela esperou por Mark para notá-la. Antes que ela pudesse perguntar, ele pareceu ler a sua mente. —Ele está no refrigerador recebendo outro barril.

—Ok, obrigada.

—Posso conseguir-lhe algo para beber?

Abril mordeu o lábio inferior. Tão bom quanto uma bebida soava, ela sabia que queria estar completamente sóbria durante a noite adiante, ainda assim, talvez um pouco de algo para soltá-la. —Vinho branco, por favor.

—Claro. Mark disse com uma piscadela.

Morgan apareceu carregando um barril sobre a sua cabeça. Ele estava quase em frente a ela, no momento que a avistou sentada lá. —Maldição. Você é um colírio para os olhos. Morgan rapidamente colocou o barril para baixo e começou a mudar as torneiras.

Ela estava hipnotizada pela flexionalidade de seus músculos. A pele escura bronzeada de Morgan insinuava a sua mistura étnica. Ele terminou de mudar o barril e parou. Mark entregou a bebida de April a Morgan e sussurrou algo em seu ouvido. O seu logo-futuro amante sorriu e acenou com a cabeça.

April assistiu enquanto Morgan dava a volta no fim do bar e caminhou em sua direção. —Sua bebida, disse ele com uma ligeira curvatura.

—Obrigada, senhor, respondeu ela. Ela manteve contato com os olhos enquanto ela drenava metade do copo de vinho.

As sobrancelhas de Morgan dispararam acima. —Com sede?

—Nervosa, ela respondeu, assentando o copo no bar atrás dela.

Morgan colocou as mãos sobre as suas coxas nuas e puxou-os distante o suficiente para se aproximar. April queria jogar a prudência ao vento e enrolar as pernas em torno dele, mas ela não tinha tido quase o suficiente de vinho para isso. Em vez disso, ela puxou a cabeça para baixo e beijou-o, enfiando a língua dela para dentro.

Dando passos para mais perto, Morgan ainda insinuou-se entre as coxas de April. —Mantenha isso em cima e eu vou-te foder bem aqui em uma sala cheia de pessoas.

Sentindo-se corajosa, April se abaixou e passou a mão na ereção de Morgan coberta pelo couro. —Um par de copos de vinho e eu somente poderia deixá-lo.

Morgan deslizou a mão sob sua saia e roçou a seda que cobria sua buceta. —Você já está molhada.

—Claro. Estive sonhando com esta noite durante a semana passada.

Morgan gemeu e olhou em volta. —É melhor eu voltar ao trabalho. Mark me disse que eu poderia dar-lhe uma saudação apropriada, mas eu duvido que ele quis dizer que eu podia senti-la em cima na frente de todo o mundo. Ele retirou a sua mão e trouxe-a ao seu nariz. Inalando, ele gemeu novamente. —Maldição. Você terá de se contentar com o Jasper pelo próximo par de horas até que eu receba de Mark o intervalo prometido.

Morgan deu um passo para trás e April apertou as coxas juntas. —Quando sua outra metade vai estar aqui?

—A qualquer momento. Ele deu-lhe mais um beijo antes de retroceder em torno do bar.

Abril virou no banco e pegou seu copo, terminando o seu vinho em duas bebidas. Ela segurou-o ela chamou a atenção de Morgan e ele acenou com cabeça.



Ela estava a meio caminho do segundo copo, quando sentiu que alguém se pressionava contra suas costas. April começou a protestar quando um belo conjunto de mãos pousou em seus ombros e apertou.

—Você é ainda mais sexy do que as suas fotos.

Sabendo que a voz suave pertencia ao homem que ela tinha conversado por horas pelo telefone, April apoiou-se atrás. —E você sente-se melhor do que eu jamais sonhei, disse ela, sentindo um cume duro pressionando contra suas costas.

Jasper soltou os ombros e sentou no banco ao lado dela. Abril virou-se o bastante para enfrentá-lo. Seu coração gaguejava enquanto olhava para o homem de olhos verde musgo. Mesmo que ela tivesse chegado a conhecê-lo pelo telefone, foi nesse momento que cimentou a sua decisão. A ligação entre eles foi instantânea. Quais eram as probabilidades? O único outro homem que ela sentiu uma conexão tão rápida estava do outro lado do bar.

—É bom finalmente conhecê-lo cara a cara, disse ela.

Jasper fechou a distância e roçou a boca dela com a sua própria, antes gentilmente tomando o seu lábio inferior entre os dentes. April gemeu enquanto ele corria a língua sobre a carne capturada.

—Eu vejo que vocês dois se conheceram, disse uma voz profunda.

Jasper liberou-a e virou em direção a Mojo. —Você tem certeza que você tem que trabalhar?

Morgan inclinou-se para frente sobre o bar e beijou seu parceiro. —Sim. Desculpe.

Antes de se retirar, Morgan balançou a cabeça para April e mergulhou a sua língua em sua boca, varrendo o interior. —Eu acho que vocês dois terão de fazer companhia um para o outro, até que eu possa ter uma pausa, disse ele sobre a música. —Por que você não dança com April?

Ela sabia que se ela dançasse com Jasper todos os olhos estariam sobre eles. Não havia muitas mulheres no local e todos os olhos pareciam já estar treinados no Adônis loiro. Ela tinha ouvido Morgan referir-se a Jasper com esse nome e cara se encaixava. April rapidamente terminou seu vinho e estendeu seu copo. —Só mais uma antes de eu mudar para refrigerante.

Antes de tomar o copo, Morgan passou a mão sobre seus seios. —Qualquer coisa que você quiser.

A ação pareceu chamar a atenção de Jasper para a frente da blusa transparente. Entre a aprovação nos olhos de Jasper e o toque mais avançado de Morgan, os mamilos de April ficaram duros como diamantes.

Morgan colocou um copo de vinho branco em frente à April e vinho tinto na frente de Jasper antes que ele fosse chamado de volta ao trabalho. Jasper pegou o copo e tomou um gole. Ela não podia deixar de olhar para sua boca, enquanto ele fez isso.

—Como foi o passeio até aqui? ele perguntou.



—Ok! Joey foi bastante duro comigo, mas mantive a minha própria opinião, ela respondeu.

—Assumo que ele não aprova os nossos planos de fim de semana.

April encolheu os ombros. —Ele só não quer me ver ferida. Eu lhe disse que sabia qual o meu lugar neste trio, e eu não iria deixar isso acontecer, mas ele é protetor.

—Por um bom motivo. Você é absolutamente impressionante.

April corou e acenou afastando seu elogio. Ela sabia que ela era uma mulher bonita do pescoço para cima, mas o corpo dela não era nada como as mulheres sexy que ela viu em revistas.

Dieta tinha sido uma maneira de vida para ela, mas ela parecia presa em um tamanho 42.

Jasper tomou-lhe a mão na sua. —Você não acredita em mim? Ele apertou a mão de April contra a sua ereção. *Oh, puxa.*

—Conheço meus defeitos, e estou lentamente aprendendo a viver com eles, respondeu ela.

Jasper puxou-a fora do banco. —Dança comigo?

April acenou com a cabeça e tomou um último gole de seu vinho antes de ser conduzida para a multidão em movimento. O bar não estava lotado ainda, mas havia muito poucos casais já na pista de dança.

Apesar do movimento apressado da alta música country, Jasper puxou April em seus abraços. —Isto está bem?

April assentiu com a cabeça, colocando a cabeça no peito de Jasper. Ele não era quase tão grande como Morgan, mas ele ainda era grande o suficiente para fazê-la sentir-se pequena. Como eles continuaram reduzindo a velocidade da dança, Jasper correu as mãos pelas costas de April para descansar em seu traseiro. Ela sentiu o gemido vibrar no peito de Jasper contra seu ouvido quando ele apertou sua bunda mais amplo. O que havia com os dois homens que pareciam gostar do seu pior atributo? Decidindo a ter sua atenção longe de sua bunda, April virou nos seus braços e apertou sua bunda contra a sua virilha.

Pareceu funcionar como as mãos de Jaspe dirigiram em cima do seu torso ao exterior dos seus seios. —O que você está tentando fazer comigo? ele disse na sua orelha. Com as suas mãos em forma de xícara no lado inferior dos seus seios e apertando-os. —Vamos ver quanto tempo leva para Mojo se juntar a nós?

Eles dançaram daquele modo por vários momentos. April viu quando Morgan parou de preencher ordens de bebidas e olhou para eles. —Ele está olhando, mas eu não acho que ele está vindo. Deus ela sentia-se perversa. A combinação do vinho e do corpo estimulante de Jasper enviou-lhe um esgotamento. Era mais fácil de ser ousada desta forma. April sabia que a maioria dos homens na sala não podia preocupar-se menos com que a mulher na pista de



dança estava fazendo, embora ela visse vários deles ofegantes depois de Jasper. Ela estendeu a mão e desatou uma série de botões na sua blusa antes de envolver as mãos em torno da volta do pescoço de Jasper.

—Sua atrevida, Jasper riu, correndo a ponta dos dedos sobre a parte superior dos seios mal expostos.

Virando a cabeça para o lado e para cima, a boca de April foi consumida por Jasper. A próxima coisa que ela soube foi Morgan pressionando contra a sua frente. —Vamos embora, disse ele em uma voz mais profunda que o normal.

—E o trabalho? Jasper perguntou.

—Mark disse que ou eu tirava os dois daqui imediatamente ou os bombeiros teriam que ser chamado.

Os dedos de Morgan habilmente reabotoou a blusa de April. —Você tem alguma idéia de como essa coisa é transparente sob as luzes? ele perguntou.

—Você está bravo? April perguntou.

—Inferno não, mas eu tenho cerca de trinta segundos antes de gozar em minha calça de couro e é muito caro limpa-lo. Ele deu um beijo rápido em April. —Vamos.



Capítulo Três

Sem pensar, Morgan tinha montado sua Harley para o trabalho. Quando chegaram ao estacionamento, ele estava com as mãos nos quadris. —Você acha que nós três podemos caber em seu carro? Ele perguntou a Jasper.

—Só se April se ajustar em seu colo, Jasper respondeu e destrancou o seu pequeno carro esportivo preto.

Mojo olhou para April. —Você banca?

Abril acenou com a cabeça e entregou a sua bolsa para Jasper. Mojo cruzou as pernas longas no banco do passageiro e estendeu seus braços.

—Suba, querida.

Ele notou um leve rubor no rosto bronzeado de April quando ela se sentou no colo dele. Ela não poderia sentar-se diretamente porque não havia espaço livre suficiente, por isso ela acabou repousando a mão no console central, inclinando-se fortemente em direção a Jasper. Tão agradável quando sentiu a bunda de April esfregar contra o seu pênis, a pobre mulher parecia bastante desconfortável. Ele teria que lembrar-se de trazer o seu caminhão a partir de agora.

Antes de sair do estacionamento, ele viu como o seu parceiro beijou a mulher sexy em seu colo. —É melhor você tomar as estradas traseiras vicinais, disse ele.

Após quebrar o beijo, April rebolou em seu colo o suficiente para fazê-lo gemer. *Merda*. Ele realmente estava para gozar. April olhou por cima do ombro para ele e riu. *Inferno*. Ela sabia exatamente o que estava fazendo. Ele tomou a decisão de combater fogo com fogo e moveu a mão debaixo da saia.

A respiração de April intensificou enquanto Mojo continuou a pressionar contra a seda molhada. —Tire-nos para fora da cidade, rápido. Ele moveu o material para o lado e introduziu um dedo na buceta molhada de April.

—Ooohhh, Abril gemeu.

—Você gosta assim, querida? ele perguntou, pressionando o calcanhar da mão contra o clitóris. O traseiro de April curvou-se enquanto ela montou sua mão.

—Não é justo, Jasper disse, pegando uma mão do volante para desabotoar a blusa de April. À medida que saiu dos limites da cidade Tulsa, Jasper reduziu a velocidade do carro até parar. —Somente um gosto, Jasper disse, passando a língua sobre o seio de April. Seu parceiro estendeu a mão e puxou o sutiã meia-taça abaixo e os mamilos de April saltaram sem limites. —Oh foda, Jasper gemeu e levou um dos grandes mamilos na sua boca.



April estava ficando louca em seu colo, montando sua mão como se ela não conseguisse o suficiente. —Você tem alguma coisa com você? Ele perguntou a Jasper.

Jasper esticou fora os mamilos de April e balançou a cabeça. —Eu não pensei que estaríamos fodendo a caminho de casa.

—Na minha bolsa, April gemeu.

Jasper chegou rapidamente no banco de trás e retirou a bolsa de semana e vasculhou nela. Ele saiu com uma caixa de preservativos. —Eu não posso alcançar o seu pau, por isso você tem que tirar os dedos fora da buceta tempo suficiente para fazê-lo você mesmo, Jasper disse.

Mojo assentiu e tirou os dedos. Ele riu quando os seus foram rapidamente substituídos pelos de Jasper. Ele nunca tinha visto o seu parceiro assim. Normalmente, quando eles compartilhavam as mulheres, Jasper parecia estar a fazê-lo mais por Mojo do que por ele. Não com April, entretanto. Mojo tinha um forte sentimento de que seu parceiro queria esta mocinha tão mau quanto ele queria.

Ele conseguiu obter a calça de couro apertada aberta e impulsionando.

—Vire ao contrário, querida, escarranche sobre meu colo.

Abril tentou, mas ela parecia tão incrivelmente desconfortável, Mojo apenas não podia fazê-lo. —Encontre uma estrada. Rápido.

Jasper colocar o carro em marcha e se dirigiu até a próxima estrada de terra e cascalho. Sua casa era ainda mais quinze minutos de distância, muito tempo. Puxando o carro caro em um campo de feno, Jasper desligou o motor.

Seu amante estava fora da porta e ao redor do carro em um instante. Abrindo a porta do passageiro, ele ajudou April a sair do carro. —Você está bem? Jasper perguntou, beijando-a.

Mojo puxou as calças acima o suficiente para que não caíssem e notou os membros tremendo de April.

—Por favor, ela implorou.

—Agüente, Jasper disse, puxando um cobertor pequeno do porta-malas. Ele estendeu sobre o campo ceifado e começou a despir-se.

Em pé com o seu pênis banhado sacudindo no ar fresco da noite, Mojo começou a despir April. Ele deslizou o tecido sedoso fora de seus ombros e abriu o zíper de sua saia. —Gostaria que houvesse mais luz para que eu pudesse vê-la melhor, comentou.

—Eu não, disse April. —Sou uma fã muito grande de despir-se apenas no escuro.

Mojo correu as mãos sobre os seios grandes de April enquanto Jasper começou a desamarrar suas botas para ele. —Eu não sei por que você diz coisas desse tipo. Evidentemente que nenhum homem jamais tomou tempo para adorar o seu corpo da maneira que ele merece. Ele desenganchou o sutiã e o deixou cair ao chão.



Depois que Jasper o tinha despido, Mojo dobrou seus joelhos e retirou a saia e a calcinha de April. A lua estava cheia o suficiente para lançar um brilho suave sobre o corpo de April. —Você já viu uma mulher mais perfeita? Ele perguntou a Jasper.

Seu parceiro intensificou e inclinou-se para ter um bico do seio de April em sua boca. Pela olhada na amamentação de Jasper, ele percebeu que não iria obter uma resposta em breve. Mojo ajudou April a deitar-se no centro do cobertor com Jasper ainda preso ao peito. —Deixe-nos te amar, ele sussurrou, insinuando-se entre as coxas estendidas.

April gemia enquanto ele corria a língua até a fenda da sua buceta molhada. Foi o seu primeiro gosto real e o sabor o levou à loucura. Abrindo a boca, ele cobria o canal e perfurou sua língua tão profundo dentro de April, quanto ele podia obter.

—Aahhh, April gemeu, apertando sua buceta contra seu rosto.

Ele começou a beliscar o clitóris inchado enquanto ele continuou o assalto a sua buceta. —Oh Deus, Abril arquejou, e ele sentiu a primeira torrente do seu orgasmo. Quando seu corpo ficou mole com a força de seu clímax, Mojo rastejou até em cima do corpo dela e bateu no ombro de Jasper .

Jasper libertou o mamilo de April e sorriu. —Quer partilhar?

Mojo assentiu com a cabeça e deu a seu amante um beijo de boca aberta, deixando Jasper apreciar o sabor dos sucos de April. Já em vigor, Mojo colocou a cabeça de seu pênis na entrada de April. —Pronta?

April assentiu, e em um impulso suave, Mojo estava enterrando até as bolas profundamente. Ele quebrou o beijo com Jasper e olhou para baixo. —Você vê isso? Ele perguntou. —Olha como perfeitamente meu pau se vê nesta bonita buceta.

Jasper se abaixou e esfregou os dedos sobre os clitóris de April, antes de inseri-los ao longo do lado do pênis de Mojo. Mojo olhou para seu parceiro, vendo a necessidade em seus olhos. —Alise-me em cima, disse ele.

Jasper tirou os dedos. —Agüente firme. Não goze até que eu esteja dentro de você.

—Melhor você se apressar, então, Mojo respondeu movendo-se lentamente dentro e fora do calor de April. —Você está bem, querida?

—Mmm ... melhor do que bem , gemeu April.

Ele queria encher duplamente essa mulher incrível, mas este não era o lugar. Mojo sentiu Jasper ajoelhar atrás dele.

—Nenhum lubrificante, por isso vamos fazê-lo à moda antiga. Dito isso, Jasper cuspir no buraco de Mojo e inseriu dois dedos.

Mojo piscou entre os dedos de seu parceiro e a buceta de April. Ele olhou nos olhos de April. —Maldição, sente-se bem.



Aparentemente April foi atingida pela forma da fala neste momento porque ela gemeu e balançou a cabeça, apertando seu pau duro com suas paredes internas. —Rápido, bebê, disse ele, olhando para trás sobre seu ombro.

Jasper balançou a cabeça e posicionou o seu pênis. Depois de anos fazendo amor, Jasper conseguiu introduzi-lo facilmente. As sensações foram quase demasiado. A cabeça de seu pau começou a picar, um sinal de que ele estava próximo. —Eu vou gozar.

April estendeu a mão e começou a esfregar seu clitóris. —Tão bonita, Mojo arquejou, observando as longas unhas raspar toda a extensão do nó ereto. Ele sentiu os músculos contraírem em torno de seu pênis quando ela chegou ao clímax. Vendo o olhar saciado, sonolento no rosto de April, Mojo voltou sua atenção para Jasper. —Mais duro, ele disse à seu amante.

O pênis de Jasper se moveu dentro e fora dele quatro vezes mais antes que a semente de Mojo surgiu dentro do preservativo. —Simmmm, ele assobiou. Ele ficou enterrado dentro de April enquanto Jasper o montou.

—Vamos, bebê. Dê-me isso, ele arquejou.

Mojo inclinou-se para baixo e tomou a boca de April em um beijo carnal profundo, ambos os corpos sendo empurrados por poderosos impulsos de Jasper. De repente, ele sentiu as paredes internas de April contraindo seu pênis. —Oh merda. Ele tentou puxar para fora justamente quando Jasper se chocou com ele a pleno vigor, irrompendo dentro do ânus de Mojo. Ele não podia fazer nada apenas deixar seu amante chegar a seu orgasmo.

Após o corpo de Jasper ficar mole em suas costas, Mojo olhou por cima do ombro. —Bebê, eu preciso que você me deixe levantar.

Jasper deu-lhe um olhar engraçado, mas rolou para o lado, caindo no cobertor ao lado de April. Mojo retirou seu pênis. *Merda, merda, merda*. Inserindo o dedo na buceta sensível de April, sentiu a camisinha solta e puxou-a para fora.

Por seu lado, April parecia não perceber o que tinha acontecido. Ele olhou para Jasper, que tinha seu braço pendurado em seu rosto, ainda respirando com dificuldade. *Digo-lhes?*

—Foi fantástico, disse April, passando as mãos sobre o peito nu de Jasper. —Ainda mais do que alguma vez eu sonhei.

Mojo se perguntou qual bem dissesse a Jasper e Abril, o que eles fariam. Se algo acontecesse, eles lidariam com isto. Não fazia sentido preocupar as duas outras pessoas envolvidas. *Certo?*

Ele jogou o preservativo na borda do cobertor e caiu entre eles. —Venha aqui, vocês dois. Ele envolveu um braço em volta de cada um deles e puxou-os contra o seu peito.

—Ai! Jasper gritou e golpeou sua virilha. —Maldito mosquito somente um pouco mais e mordia o meu pau.

Mojo começou a rir. Logo April se juntou a ele, quando todos começaram a rir. —Não é engraçado,Jasper fez beiço.



Beijando o seu amante na testa, Mojo assentiu. —Sim, realmente é. E se as posições fossem invertidas, você estaria rindo muito tal como eu. Ele deu a April e Jasper tapas em suas bundas. —Vamos buscar a nossa roupa antes que mais velhos percevejos avarentos venham à procura de uma bebida.

* * * *

Depois de destrancar a porta, Jasper afastou-se e deixou April entrar. Ele sabia que a casa que ele construiu com Mojo era bonita, e estava realmente muito ansioso para April vê-la. Ela agiu como chocada quando parou em frente da casa de madeira e vidro. A maioria das pessoas ficava na expectativa de um dono de antiquário ter uma casa vitoriana ou outro período. Ele estava ao redor de antiguidades diariamente e gozava do intervalo, quando ele se retirava para o seu santuário.

—Impressionante, sussurrou April reverentemente, quando ela olhou para o espaço aberto e vigas de madeira teto da catedral.

—Obrigado, disse ele. —Um amigo nosso a projetou.

—Ele fez um trabalho fantástico, disse ela, olhando para a lareira de pedra de dois andares.

—Teremos que ter certeza que você encontrá-lo assim você pode dizer isso a ele. Cash tem muito pouca confiança em suas habilidades. Na verdade, ele trabalha em uma empresa contratante na cidade como um carpinteiro, adicionou Mojo, envolvendo seus braços em volta de April.

—Que desperdício óbvio de talento, observou ela.

—Posso conseguir-lhe algo para beber? Acho que temos vários vinhos agradáveis na geladeira.

April virou e sorriu. —Isso seria bom. Obrigada.

Jasper podia dizer que April estava se sentindo desconfortável. Nenhum deles tinha planejado para a atração sexual explosiva que eles sentiram todos juntos. Olhando para trás, ter tomado April em um campo para sua primeira vez juntos, provavelmente, não tinha sido uma boa idéia. Agora, a mulher parecia um pouco envergonhada.

Antes de ir para a cozinha, Jasper deu passos na frente de April e inclinou-se para um beijo. Ele foi gentil em primeiro lugar, sabendo que eles precisavam voltar um passo antes de prosseguir com seu fim de semana planejado. Passou a língua sobre os lábios rechonchudos, que ele estava rapidamente se tornando viciado, antes de pressionar para dentro.

Abril pareceu um pouco hesitante no início, mas depressa aqueceu a sondagem de sua língua. Ela envolveu seus braços em volta de seu pescoço e pressionou os seios contra ele. Após a sua brincadeira no campo de feno, Mojo tinha falado com ela para deixar o sexy sutiã



fora e apenas ir vestindo a camisa de seda macia. Agora, enquanto ele sentia seus mamilos endurecidos contra o peito, ele silenciosamente agradeceu ao seu parceiro.

Jasper abriu os olhos e fez contato visual com Mojo. O seu amante parecia gostar de ver. Ele quebrou o beijo. —Vou pegar o vinho. Ele debruçou-se sobre o ombro de April e beijou Mojo. —Por que você não ajuda April a sentir-se bem-vinda em nossa casa enquanto eu estiver fora?

Mojo sorriu e acenou com a cabeça. —Não se preocupe conosco. É só pegar o material e traga sua bunda sexy de volta aqui enquanto eu acendo um fogo.

—É um pouco quente aqui para isso, você acha? Jasper perguntou.

—Não importa. Vou ligar o ar condicionado se for preciso, mas eu quero nós três para nos conhecer melhor uns aos outros em frente à lareira.

Jasper riu. —Certo.

Assim que Jasper saiu da sala, Mojo virou April em seus braços. —Você está bem?

Abril assentiu. —Eu me sinto um pouco fora do lugar. Esta casa é absolutamente incrível, mas ela me lembra a profundidade de seus sentimentos para Jasper. Ela deu de ombros. —Não espero que faça sentido, porque isso não acontece. Eu realmente me sinto como uma intrusa. Mais aqui do que em qualquer outro lugar.

Mojo afastou os cachos longe da bela cara de April. Ele não estava seguro do que dizer a ela. Sim, esta era a casa que ele e Jasper compartilharam seu amor um pelo outro. Este início de seu relacionamento, ele não sabia se eles tinham quarto para April para mais um caso de curto prazo. Uma coisa que ele sabia, um fim de semana com esta mulher incrível não ia ser suficiente.

—Vamos levá-lo um dia de cada vez. Por que colocar limites de tempo para nós mesmos? Ele beijou a testa de April. —Enquanto nos três concordamos em continuar, não há nada que nos pare.

April deu-lhe um sorriso fraco e assentiu com a cabeça. —Ok.

—Eu pensei que você estava indo para iniciar um fogo? Jasper perguntou, entrando na sala com uma bandeja na mão.

—Você me disse para ajudar April a ficar confortável. Isso é exatamente o que eu estava fazendo. Ele levou April para o sofá. —Sente-se, enquanto eu banco o homem das cavernas.

Enquanto ele reunia seus suprimentos necessários para fora da caixa de madeira, Mojo não podia deixar de pensar em mais cedo. Era mais do que óbvio que Jasper estava tão tomado com April quanto ele estava, e April era igualmente óbvio atraída por ambos. Ele olhou por cima do ombro. Jasper tinha April embalada em seus braços, beijando o caminho para baixo em seu pescoço enquanto ele desabotoava a blusa habilmente. *Sim.* Havia definitivamente uma química explosiva entre os três.



Ele amassou várias folhas de jornal e prendeu-as entre a madeira dividida. Pegando um fósforo na base da lareira, ele acendeu o fogo e virou-se para sentar-se no largo piso da lareira. Assistir Jasper fazer amor com April era uma coisa bela. O homem estava tão malditamente quente e confiante. Ele escoava sexo de seus poros. Não é de admirar as mulheres e os homens arquejarem sobre ele. Mojo sabia que ele era o homem mais sortudo do mundo para manter o coração de Jasper. Ele estava disposto a compartilhar esse lado particular de seu amante?

Com a blusa dela aberta, Jasper começou a mamar novamente. Maldição, seu homem amava seios. Se Mojo não soubesse o quanto seu parceiro também gostava de foder, ele adivinharia que Jasper era bissexual somente para ter os seus lábios em torno do mamilo de uma mulher.

Enquanto ele continuava a assistir, a mão de Jasper vagava embaixo da saia de April. A mulher sexy gemeu e tentou abrir as pernas, tanto quanto as roupas ofendidas permitiram. Diante de seus olhos, April passou de incômoda para acendida. *Bom.* Ele e Jasper desfrutavam de uma vida sexual muito ativa. Se April estava indo para ajustar-se, ela precisava querer o mesmo.

Ele viu Jasper bombear com o dedo dentro e fora da buceta de April quando ela tentou abrir sua calça. Jasper não estava fazendo isto fácil, porque ele se recusava a liberar seu aperto sobre os seios de April. Decidindo dar a seu amante uma mão, por assim dizer. Mojo se levantou e caminhou até as escadas para seu quarto.

Depois de se despir, ele recuperou a grande caixa de preservativos e uma garrafa bem usada de lubrificante. Ele levou alguns minutos para virar e recusar a cama, confiante de que estariam esgotados pelo tempo que rastejou para ela.

Provisões em mão, Mojo caminhou de volta lá pra baixo. Ficou ao lado do sofá e olhou para baixo e viu seu parceiro lambendo a buceta de April. Jasper tinha conseguido tirar a saia de April, e ele parecia estar aproveitando.

Abril abriu os olhos e sorriu para ele. —Venha aqui, ela gemeu, lambendo os lábios.

O movimento deixou seu pênis pingando o pré-semen. Ele se virou e escarranchou sobre o rosto de April no largo sofá de couro, colocando o seu próprio ao lado de Jasper. —Se importa, se eu compartilhar?

Jasper olhou para ele, o rosto de seu amado, coberto com nata e Mojo deu mais um daqueles olhares. —Eu posso provar? Assim que Jasper disse, Mojo sabia sobre o que estava falando. Ele deu um leve aceno.

Jasper correu abaixo no sofá o suficiente para dar espaço a Mojo. Enquanto seu parceiro começou a foder April com a língua, Mojo concentrou em seu clitóris. Segundos depois, o primeiro orgasmo de April a balançou. Ela começou a chupar o seu pau de verdade, suas



habilidades perdiam apenas aos de Jasper. Isso o surpreendeu. Nunca uma mulher o fez sentir tão bem.

Havia certas coisas que uma mulher podia dar que um homem não podia. Isso era precisamente o motivo pelo qual ele e Jasper haviam concordado em levar as mulheres para a cama na ocasião. Uma semana ou duas sempre foram o suficiente para satisfazer esses impulsos para eles, mas agora ele não tinha tanta certeza. Talvez ele e seu parceiro estavam destinados para ter uma mulher em sua vida permanentemente. Talvez até agora eles apenas não tinham encontrado a mulher certa. *Até agora? De onde tinha vindo isso?*



Capítulo Quatro

Na quarta-feira, três semanas depois, April puxou para Tulsa. Ela tinha um encontro para ver um pequeno apartamento no centro. Ficava em cima de um movimentado restaurante e o gerente tinha explicado que era bastante barulhento durante o dia. Abril tinha certeza de que era por isso que o aluguel era mais barato que a maioria. Desde que ela esperava estar trabalhando durante o dia, ela não se importava.

Joey tinha se mudado com Curt no fim de semana anterior, e ela tinha que sair de Lymon. Ela estava dirigindo para Tulsa um par de vezes por semana de qualquer maneira para passar tempo com Morgan e Jasper. Isto apenas fazia sentido ir em frente e encontrar um lugar. Ela já tinha dado o aviso no banco onde trabalhava como uma oficial de empréstimo e tinha feito entrevista em vários bancos em Tulsa.

O restaurante estava em uma parte velha da cidade e estava começando a olhar com a sua idade. Uma coisa que ela não tinha conhecimento era o bar ao lado. Isso poderia ser um problema. Ela perguntou-se se eles tocavam música alta à noite. Quando ela saiu do carro, ela esperava que o apartamento, pelo menos, fosse livre de defeitos. Ela nunca foi exigente, mas ela atraia a linha de insetos.

O proprietário do prédio estava esperando na calçada e levou-a até a porta imediatamente à direita do restaurante. Ela andou até as escadas íngremes, estreitas, consciente que os olhos do homem estavam olhando a sua bunda o caminho inteiro. Um mês atrás, ela teria ficado paranóica com qualquer um que olhasse o seu rabo. Morgan e Jasper tinham mudado o jeito que ela via e sentia sobre seu corpo.

Agora, ela sabia que o homem estava simplesmente sendo um homem e estudava um dos seus maiores atrativos. Quando ela chegou ao topo, de repente ela se sentiu tonta e apoiou-se na parede.

—Você está bem? O homem perguntou, agarrando seu braço antes que ela caísse da escada.

—Só um pouco tonta. Ela estabilizou-se e apontou para a porta. —Eu estou pronta.

O apartamento estava tão degradado quanto o exterior do edifício. Ainda assim, ela não viu quaisquer defeitos. —Estaria tudo bem se eu pintasse?

O cara olhou ao redor da sala. —Enquanto você usar algo neutro, eu não tenho nenhum problema com isto.

—E o bar lá embaixo? Têm bandas?

O homem sorriu e balançou a cabeça. —Eles ficam um pouco turbulento no fim de semana, mas durante a semana normalmente é bastante vazio, exceto para os regulares.

A cozinha parecia terrivelmente desatualizada, mas ela não cozinhava muito de qualquer maneira. Ela mordeu o lábio inferior. O aluguel era barato e ela sabia que iria provavelmente ter de trabalhar sua maneira em um novo emprego. Isso significava um salário mais baixo do que ela estava acostumada. Que escolha ela tinha? —Eu vou ficar com ele.

Depois de pagar seus depósitos e preencher a papelada, April dirigiu para a loja de antiguidades. Ela não tinha dito a Jasper e Morgan que estava vindo para a cidade e esperava que eles estivessem trabalhando lá.

Entrando na loja, o sino de bronze anunciou sua chegada. Seu olhar oscilou em torno da sala até que ele pousou em Morgan com uma bela mulher em seus braços. Abril imediatamente engoliu a bile que subiu em sua garganta. *Que tola eu sou.* Ela virou-se rapidamente e tentou fugir antes que ela fosse notada.

—Ei! Morgan gritou.

Recusando-se a virar-se, April disparou fora da loja para seu carro. Uma mão forte envolveu em torno de seu braço e virou a ao redor. Sua visão embaçou enquanto manchas dançavam diante de seus olhos. Ela sentiu-se afundando no chão, sustentada pelos braços fortes de Morgan.

—Querida? O que há de errado? Ele perguntou, pegando-a em seus braços.

—Solte-me, disse ela, esforçando-se para sair de seu abraço. Morgan manteve-a mais apertada e foi em direção a loja. —Não, eu não posso ir lá. Ela está lá dentro.

Morgan parou e olhou para ela. —O quê? Quem está lá?

—Eu não sei, disse ela, começando a chorar. —Mas eu não quero ficar cara a cara com a sua outra mulher.

A Testa de Morgan juntou-se durante vários segundos antes de ele começou a rir. —Não é engraçado, April disse, batendo no peito tão duro como podia. Ela tentou mais uma vez se libertar antes do grandão a arrastar.

—Acalme-se um pouco, sua pequena gata selvagem. Ele a levou para a loja. —Mamãe, vem aqui fora antes que esta mulher me espanque até a morte.



Mãe? Nenhuma maneira no inferno que ela tinha visto a bela mulher com Morgan era sua mãe. —Você acha que eu apenas caí do caminhão de nabo?

A bela mulher saiu correndo da parte de trás da loja com Jasper no reboque. —O que está acontecendo? ela perguntou.

Morgan desceu April em seus pés. —Esta é April. A mulher que falamos sem parar desde o dia em que a conheci. April, esta é minha mãe, Tessa Morgan-Jones.

—É um prazer finalmente conhecê-la, April, disse a mulher, estendendo sua mão.

Abril ficou chocada. Ela olhou para a mulher alta e apertou a mão delicada e bronzeada. Ela olhou de Tessa e de volta para Morgan. —Por que você não me disse que a sua mãe era *a* Tessa Jones? *Deus, ela se sentia como uma tola.* A mãe de Morgan foi uma das primeiras supermodelos a ascensão à fama. Ela era conhecida como a Princesa Cherokee por todos os tablóides. Então, essa era a mistura exótica sobre o que ela sempre quis saber. Havia um monte de fofocas em torno da mulher quando, no auge de sua carreira, ela caiu para fora do olho público. April apenas tinha lido sobre a mulher nas revistas de moda antiga. A coisa toda ocorreu antes de ela ter nascido, mas às vezes o nome de Tessa ainda era trazido em artigos.

Morgan encolheu os ombros e começou a rir. —Ela é apenas mãe para mim. Todas as outras coisas aconteceram antes de eu ter nascido.

—Todas essas coisas, como você o chama, foram porque você nasceu, Tess corrigiu o filho. Ela colocou uma mão no braço de April. —Eu fui a St. Thomas para fazer uma sessão de fotos em uma propriedade bastante grande. Eu não tinha idéia que eu ia encontrar o homem dos meus sonhos. Infelizmente, Morgan já era casado com uma mulher desprezível, que só parecia querer o dinheiro de sua família. Tess suspirou e encolheu os ombros. —Certo ou errado, nós nos apaixonamos. Morgan deixou a esposa e St. Thomas, quando eu engravidei de Morgan Jr. Naquela época, isso era o suficiente para arruinar uma carreira, então eu simplesmente caí fora do olho público. Eu estou casada com o amor da minha vida há trinta e dois anos agora.

Morgan revirou os olhos. —Ok, isso é o suficiente, mãe. Ele se inclinou para beijar April. —O que aconteceu antes? Você parecia como se estivesse prestes a desmaiar?

Abril balançou a cabeça. —Apenas um período vertiginoso. Eu tive um anterior no apartamento que acabei de alugar.

—Apartamento? Onde?

—Em cima do lugar Italiano em Sunset.

—Você está louca? Você não pode viver nessa área da cidade por si mesma.



A mão de April foi imediatamente para o seu quadril. Ela levantou a cabeça e olhou Morgan nos olhos. —Eu posso viver onde eu quero. Eu não planejo ficar vagando as ruas à noite.

Ela viu como as mandíbulas de Morgan cerraram. Ele olhou para Jasper. —Diga a ela.

Jasper levantou as mãos para cima. —E me colocar em problemas? Você está louco?

Os olhos de Morgan quase estufaram fora de sua cabeça. —Estou preocupado com o seu bem-estar.

Vendo a verdade em seus olhos, a raiva de April diminuiu. Ela ficou nas pontas dos pés e beijou-lhe a mandíbula. —Vou deixar que você verifique o local logo que eu possa chegar lá e pintá-lo.

—Você tem que pintá-lo? Que tipo de apartamento que é? Jasper perguntou, de repente soando preocupado.

—É um apartamento barato. Concordei em mudar para Tulsa para morar com Joey. Mesmo embora isso não seja mais uma opção, eu ainda quero mudar para cá. Basta apoiar-me sobre isso, ok?

—E neste sinal, acho que vou dirigir ao aeroporto, Tess riu. Ela beijou Morgan e Jasper antes de virar para April. —Mantenha estes meninos na linha.

—Foi muito agradável conhecer você. Me desculpe, se eu pulei para conclusões antes.

Tess acenou longe as desculpas dela. —É muito lisonjeiro. Para pensar que um homem da idade do meu filho estaria atraído por uma mulher de cinqüenta e quatro anos. Tess suspirou. —Você deu um impulso enorme ao meu ego. Ela beijou April na bochecha. —Eu espero ver você na próxima vez que eu estiver na cidade.

Tess saiu da loja de forma elegante. Depois que ela foi embora, April virou-se para Morgan. —Eu não posso acreditar que a mulher tenha cinqüenta e quatro anos.

Morgan sorriu. —Eu não posso acreditar que você pensava que eu iria trair você.

Abril sabia que era o ponto crucial do seu problema. Ela tinha estado dizendo-se por várias semanas que Morgan e Jasper mudariam logo, e ela ia ficar na poeira. Vendo Morgan com seus braços em volta de uma bela mulher só tinha confirmado em sua mente. Apesar de ter sido enganada sobre Tess, a percepção de que ela estava realmente afundando a si mesma para uma queda, fez com que tivesse a sua sensação de mal estar mais uma vez.

—Eu não quero discutir com você, Morgan. Acho que só vou para casa. É uma longa viagem. Beijou Morgan levemente antes de se virar para Jasper. —Desculpe se a minha pequena cena fez qualquer um de seus clientes irem embora.

Jasper não a deixou ir embora tão fácil como Morgan. Ele colocou seus braços em volta de April e beijou-a com paixão genuína. April quase se permitiu ser arrastada pela maré de luxúria decorrente de Jasper.



Relutante, ela se afastou. —É melhor eu pegar estrada.

—Você está se sentindo bem o suficiente? Talvez devêssemos ter algum jantar antes de fazer a viagem de volta para Lymon. Jasper perguntou, beijando seu pescoço.

Morgan deu passos atrás dela e moldou-se contra as suas costas, envolvendo os braços em torno de Jasper. Ela ficou imprensada entre os dois homens mais sexy que ela já conheceu. Se eles apenas fossem meros objetos sexuais para ela. Nas últimas três semanas, Morgan e Jasper tinham se tornado a razão para ela sorrir todos os dias.

Com Joey já não estando na sua pequena cidade, a única alegria real de April durante o dia eram as suas conversas telefônicas noturnas com estes dois homens. O pensamento de se afastar quando eles se cansassem dela era pungente. Ela sempre quis saber se seria melhor para ela apenas partir primeiro. Apesar de suas convicções iniciais, April sabia que ela estava se apaixonando por esses dois homens.

—Querida? A voz de Morgan trouxe April fora do lugar escuro que sua mente a estava levando. —Pelo menos me deixe correr e pegar algo para nós levar. Eu vou trazê-la de volta aqui, e podemos ter certeza que você coma antes de sair.

April virou a cabeça para o lado e beijou Morgan. —Quando você se tornou tão protetor?

—O dia que eu te conheci no Maverick, ele sussurrou contra os lábios. —Eu não vou me demorar. Sanduíches da Deli soam ok? Eles têm um há um par de portas abaixo.

—Presunto grelhado e suíço sobre o centeio, claro, respondeu ela.

—Entendi.

Uma vez que Morgan tinha ido embora, Jasper aproximou-se e trancou a porta. Ele virou o sinal fechado e puxou as cortinas. —Você não tem que fechar por minha causa, disse ela.

Jasper tomou-lhe a mão e levou-a para o fundo da loja. —É perto o suficiente das sete. Além disso, eu tenho algo mais importante para cuidar.

Andaram até o escritório de Jasper e ele sentou-se no sofá. April deixou-se ser puxada para o seu colo. Ela aninhou-se nos braços e chutou fora os seus saltos. —Quão lisonjeiro como é ter dois homens quentes tentando cuidar de mim, eu realmente não preciso disso.

—Por favor, nos alegre. Deixe-nos verificar o apartamento. Sua porta da frente é bem próxima à entrada de um bar. Bêbados podem ser idiotas.

Mesmo que ela dissesse que não precisava ser protegida, April admitiu para si mesma que sentiu-se agradável. —Apenas me segure.

—Você vai estar de volta na sexta-feira, não é? Mojo está de folga Sexta-feira e domingo.



—Ah bom. Vocês podem me ajudar a pintar. Eu estava indo para arrastar Joey, mas eu gostaria muito de ver vocês dois sem camisa.

—Ooh, uma festa de pintura topless. Isso inclui você, também?

—Hummm, vamos ver. Eu não gostaria de acender todos na rua, ela riu.

Jasper correu as mãos sobre os seios de April. —Não, esses são reservados exclusivamente para mim. Ele debruçou-se e mordeu o mamilo através de seu suéter leve.

—E a mim, disse Morgan da porta.

April explorou Jasper com o nariz. —Você está começando a formar uma mancha molhada. E se eu for parada pelos policiais no caminho de casa?

Jasper soltou seu seio, e passou o dedo sobre o dólar de prata de tamanho no local. —Acho que você vai ter que ficar até que seque. Ela não vai, Mojo?

Morgan tomou um assento ao lado deles e estendeu os sacos de comida. —Se eu tivesse meu caminho, ela não estaria dirigindo de volta para Lymon em absoluto.

A declaração surpreendeu-a. Ela sabia que os homens gostavam de suas visitas. April esperava que eles realmente não levassem seu movimento para se mudar para Tulsa pelo caminho errado, mas isso era mais do que ela esperava. —Então você realmente não se importa que eu vou estar vivendo a apenas alguns quilômetros de distância?

—Sério? Morgan disse como se ela estivesse louca. —Eu odeio cada vez que você sai.

—Ele realmente faz, acrescentou Jasper. —Ele anda como um urso com um espinho na pata durante três dias.

—Bom, disse April, saltando um pouco no colo de Jasper. —Meu último dia no trabalho é próxima sexta-feira. Joey prometeu trazer o caminhão de Curt para me ajudar a mudar. Assim, a partir da próxima sexta-feira, eu vou ser oficialmente uma residente de Tulsa, Oklahoma.

—Podemos ajudar se você precisar de nós, Jasper ofereceu.

—Está tudo bem. Eu não tenho muito porque o lugar que eu estou alugando é mais parecido com um quarto em uma pensão. Mas quando eu encontrar algum bom mobiliário usado, eu vou colocar todos esses músculos ao bom uso. Ela desembrulhou um sanduíche e começou a comer.

Morgan deslizou para o chão entre as pernas dela e começou a correr a saia para cima. April olhou para ele e sorriu. —Acho que você não está com fome de comida agora.

Com a saia na cintura agora, Morgan puxou sua calcinha para o lado e perfurou sua buceta com sua língua antes de responder. —Eu precisava de um aperitivo. Ele olhou para Jasper. —Que tal você?



Jasper riu e puxou a camisa de April sob os braços. Antes de unir-se ao seu seio, deu-lhe um beijo. —Eu não posso esperar para você viver mais perto. Eu não amaria nada mais do que terminar cada dia como este.



Capítulo Cinco

Na segunda-feira seguinte pela manhã, April manteve o bastão branco na sua mão. — Merda. Eles tinham usado proteção a cada vez que eles tinham feito amor, assim como isto tinha acontecido?

Então ele realmente bateu nela. April caiu para baixo em sua cama. *Como vou dizer a vocês?* Isso não fazia parte do negócio. Eles estavam nele para o sexo, não uma família. Antes que ela partisse para casa na noite anterior, Jasper tinha confessado que ele estava caindo de amor por ela.

No momento, April estava em êxtase. Ela beijou-o profundamente e disse-lhe que se sentia da mesma maneira. Morgan, que carregava sua bolsa do fim de semana nas escadas deve ter ouvido. Ele deixou a bolsa embaixo e encontrou os dois em um abraço exuberante, perguntando a ambos porque tinham tomado tanto tempo. Parecia que ele estava esperando por um sinal de que ele não era o único com sentimentos fortes.

Morgan apanhou-a e levou-a lá em cima, onde os dois homens haviam feito amor com ela e uns aos outros. Já era quase dez horas quando ela tinha ido até uma farmácia de Edge em Tulsa. Todo o fim de semana ela tinha tido uma forte sensação de que estava grávida. Seu período ter se atrasado não parecia com ela em absoluto.

Abril olhou para o bastão de novo. *Talvez eu deva adquirir outro?* Ela deveria estar fazendo a mudança para a Cidade de Oklahoma na sexta-feira. Ela deveria dizer a Morgan e Jasper antes, ou esperar? Joey saberia.

Ela olhou para o relógio. Era apenas sete horas, mas ela precisava para chegar ao trabalho, e ela sabia que não podia esperar até a noite. April pegou o telefone e ligou para o celular de Joey. Ele tocou diversas vezes antes dele atender.

—Olá?

—Sou eu. Estou com problemas, e eu preciso de sua ajuda, ela deixou escapar.

—O quê? Onde você está? O que está acontecendo? Joey perguntou, parecendo subitamente alerta e na borda.

Ela deve ter percebi como parecia. —Não. Eu não estou em perigo. Desculpe. Eu não quis te assustar. É outra coisa. Você está sozinho? Por alguma razão ela não queria que Curt ouvisse. Ela gostou do cara muito bem, mas realmente não o conhecia ainda.

—Ele está no chuveiro. O que está acontecendo, April?

—Estou grávida. Fechou os olhos e esperou a explosão.



April ouviu o suspiro de Joey do outro lado do telefone. —Você está desapontado comigo, não está? ela perguntou.

—Não. Mas eu estou trabalhando rapidamente o meu caminho até enfurecido. Por que você não se protegeu? Após todas as palestras que você me deu ao longo dos últimos meses, como você pôde ter relações sexuais sem preservativo?

—Isso é apenas isso. Nós não fizemos. Não importa agora, o que importa é que eu estou grávida e não sei como ou se eu deveria dizer a Morgan e Jasper.

"Claro que você tem que dizer-lhes, não seja idiota.

As palavras cortaram como uma faca. Ela sentiu a picada de lágrimas, os olhos nublados com as emoções não derramadas.

—Maldição. Eu sinto muito. Eu não queria dizer isso, disse Joey. —Você não é idiota.

—Sim, eu sou. Eu caí de amor por eles. Eu sei que você me avisou, mas eu não podia me ajudar. Eles são tão engraçados, e doces, e fazem-me sentir sexy...

—Você é sexy. Eu já lhe disse isso durante anos. Eu posso ser gay, mas eu não sou cego.

April secou as poucas lágrimas que tinham escapado. —Obrigada.

—Tire o dia de folga e vá dizer a eles. Você sabe se você não acabar logo com isso você só vai tornar-se doente de preocupação com isso.

—Mas o meu último dia é sexta-feira. Como posso ter um dia de folga?

—O que vão fazer, demiti-la?

Ela sabia que seu melhor amigo estava certo, mas parte dela queria adiar o inevitável. Que se Jasper e Morgan insistissem que ela morasse com eles fosse um sentimento de responsabilidade? Ela poderia viver com eles sabendo disso?

—Abril?

—Sim. Eu ainda estou aqui. Estou com medo.

—Não esteja. Se eles não ajudarem, eu tenho certeza que Curt terá o prazer de ir para um par de voltas com eles. Além disso, você sempre terá a mim. Eu sempre quis ser um tio Joey.

Isso fez o seu sorriso. Joey seria uma maravilhosa influência na vida de uma criança. —Uhh, eu não acho que eles querendo que o bebê seja um problema. Na verdade, estou mais com medo que eles insistem em que me instale com eles. Eu não quero que as coisas aconteçam dessa maneira. Nós dissemos um ao outro ontem à noite que os nossos sentimentos estavam ficando mais fortes, mas eu quero que eles estejam seguros de que eles querem somente a mim primeiro. Isso faz sentido?

—Perfeito sentido, e eu estou contente que os sentimentos são mútuos. Tenho que admitir, porém, eu não estou um pouco surpreso. Curt os conhece há anos e ele comentou



outro dia que ele nunca tinha visto até agora uma mulher com eles todo este tempo. Ele disse que Mojo não parece mesmo notar mais as mulheres quando entram no clube. Acho que você poderia ter domado a fera, Joey riu.

April tomou uma profunda respiração limpadora. —Você sempre me faz sentir melhor. Vou ligar para o banco e os avisarei que não irei.

—Ligue-me se você precisar de mim.

—Claro que eu vou. Amo você, Joey.

—Também te amo.

Abril desligou e chamou o banco antes de fazer uma chamada para a casa de Morgan e Jasper. Ela disse a Jasper que precisava falar com eles e estaria lá em poucas horas. Jasper disse que seria perfeito, pois a loja ficava fechada às segundas-feiras.

Quando ela desligou, April apertou a sua mão no seu estômago. Ela não podia deixar de imaginar como os homens iriam reagir à notícia. *Será que eles se ressentirão da situação?* Balançando a cabeça, April empurrou os pensamentos negativos longe. Uma coisa que ela exigiria de início era a de que ela vivesse em seu apartamento, até que eles tivessem toda a certeza de seus sentimentos. Seria mais fácil não se instalar com eles em absoluto, do que ter de sair se as coisas não funcionassem.

* * * *

Jasper desligou o telefone e se aninhou contra seu amante nu. —April está vindo.

A mão de Morgan foi imediatamente para a ereção matutina de Jasper. —Qual é a ocasião? Mojo perguntou enquanto ele acariciava lentamente o pau de Jasper.

Retribuindo o favor, Jasper agarrou o pau de Mojo e pressionou o polegar contra a fenda. —Ela realmente não disse. Só que ela precisava falar com a gente.

Um pensamento súbito lhe ocorreu. —Você não acha que ela vai acabar as coisas, você acha? Jasper colocou a mão em seu peito, tentando amenizar a dor. O pensamento de April abandonando-os depois que eles tinham professado o seu amor na noite anterior. —Talvez nós a espantamos pra longe.

—Shhh, Mojo disse, voltando-se ao seu lado para enfrentar Jasper.

Ele recebeu um beijo profundo da manhã. Eles liberaram cada um a ereção do outro quando Mojo rolou em cima dele. Seus pênis cresceram juntos enquanto as pernas de Jasper automaticamente se separavam.

Sem quebrar o beijo, Jasper chegou à mesa de cabeceira e pegou o lubrificante. Silenciosamente, ele passou a garrafa a Mojo. Os dedos de seu amante foram logo estendendo



o seu buraco. Após as atividades da noite anterior, ele não exigiu muito, antes que Mojo empurrasse para dentro.

Ele grunhiu, quebrando o beijo. —Mais, ele arquejou, caminhando as pernas sobre os ombros de seu amante.

—Você é tão sexy, Mojo disse, pegando o ritmo.

Jasper sentiu-o esfregar a espessura de seu pênis contra sua próstata.

—Sim, aí. Foda-me, assim mesmo.

Mojo continuou a atrelar sua glândula em cada impulso. *Senhor, seu amante sabia exatamente como levá-lo a gozar.* Jasper empurrou seu pênis um par de vezes antes de disparar a sua semente em sua mão e no estômago.

Com um grunhido alto, Mojo impulsionou tão profundo como ele poderia e alcançou o clímax. Jasper imediatamente puxou seu amante em seus braços, segurando-o pelo seu intenso orgasmo. Quando ele começou a descer, Mojo começou a limpeza do sêmen no estômago e no peito de Jasper. —Amo você. Mojo disse.

—Sempre, Jasper concordou. Ele queria trazer algo que ele estava pensando muito ultimamente, mais ainda depois de ontem. —O que você pensa sobre movermos April pra nossa casa?

Mojo calou-se. Jasper continuou. —Quero dizer, não é como eu poderia te amar menos do que eu já faço, mas eu estou encontrando-me sentindo falta de April mais a cada dia.

—Eu também, Mojo confessou.

—Sério? Então o que você acha? Jasper perguntou, correndo os dedos sobre a cabeça careca de Mojo.

Rolando para o lado, Mojo deslocou-se para cima e tomou Jasper em seus braços. —Eu acho que temos que ver o que April quer falar conosco primeiro.

Jasper descansou a cabeça contra o seu amante. —Vai demorar algumas horas para ela chegar aqui. Talvez eu vá fazer um grande almoço para nós.

—Parece perfeito.

* * * *

Antes de April poder até bater, a porta da frente abriu. Morgan sorriu e abriu os braços. —Bom dia, disse ele, dando-lhe um beijo.

—Manhã. Desculpe aparecer por aqui em tão curto prazo. Ela deu a Morgan um aperto extra. O caminho inteiro ela esteve doente de preocupação. Bastava estar em seus braços Morgan ajudou seus nervos imensamente.



—Estou feliz que você veio, a curto prazo ou não. Você é sempre bem-vinda aqui, de dia ou de noite. Pensei que já tinha feito isso bem claro, disse ele, beijando o topo de sua cabeça.

—Onde está Jasper? Ela perguntou, quando Morgan levou-a para dentro.

—Fazendo o almoço. Eu espero que você não tenha comido, porque eu acho que ele fez o suficiente para alimentar um exército.

Eles entraram na cozinha e ela engasgou. —Vocês dois comem tudo isto a cada segunda-feira?

—Não, Jasper disse, dirigindo-se para dar-lhe um beijo profundo. —Nós normalmente comemos cereal frio na cama. Mas nós normalmente não temos uma mulher tão bonita se juntando a nós no nosso dia de folga.

April sorriu para Morgan quando Jasper carinhosamente acariciou seus seios. O homem estava obcecado.

—Seus rolos vão queimar, Morgan interrompeu.

—Ah, merda. Jasper liberou seu agarre e praticamente mergulhou-se para o forno.

April e Morgan tomaram assento à mesa carregada com tudo de salada de frutas à batata fritas. —Tudo parece gostoso. Ela foi até o prato de ovos fritos que foi fixado sobre a mesa. April sentiu seu estômago começar a embrulhar. Ela cobriu a boca e quase chegou ao banheiro fora da sala antes que ela vomitasse.

Jasper e Morgan estavam lá ao lado dela. Eles apoiaram-na quando ela continuou a lançar seus 'biscoitos dentro da tigela'. Uma toalhinha fresca para limpar o rosto foi pressionada na parte de trás do pescoço e em seguida na testa dela. Embora ela estivesse completamente envergonhada, ela apreciou as suas preocupações. —Estou bem, disse ela, fechando a tampa do sanitário antes da inundação.

—Existe algo que você precisa nos dizer? Morgan perguntou, puxando-a em seus braços.

A sua boca moveu-se durante vários segundos sem uma palavra sendo proferida. *Como ele sabia?*

—Deixa a senhorita sentar-se antes de você começar a grelhar ela, Jasper disse.

Uma vez que eles estavam assentados no sofá, April sabia que ela tinha adiado todo o tempo possível. —Eu estou grávida. Não sei como aconteceu. Quero dizer, eu sei que os preservativos não são cem por cento eficaz, mas nunca pensei...

—Eu sei como isso aconteceu, confessou Morgan. —A primeira vez que fiz amor com você, eu não me retirei rápido o bastante. Lembra-se quando Jasper me fodia ao mesmo tempo? Bem, evidentemente, com todos os empurrões, o preservativo rompeu. Eu soube logo que senti o seu calor incrível contra meu pau nu, mas eu não queria preocupá-la.



—Preocupar-me? Você não acha que algo tão sério como isso merecia esquentar um pouco a cabeça?April perguntou. Ela não podia acreditar que Morgan não quis lhe dizer algo assim.

—Sinto muito. Eu sabia que estava limpo, portanto eu não imaginei que seria um problema, mas eu realmente não queria que você se baratinasse sobre a possibilidade de você ficar grávida. Eu sabia que ia atravessar a ponte junto se chegasse a isso, Morgan raciocinou.

April mordeu os lábios. —Então, você está bravo?

—Inferno, não, disparou Jasper. —Isso só reforça o nosso desejo de ter você junto à nossa família.

Merda. Isso era exatamente o que ela tinha medo. —Talvez algum dia, mas por agora, eu acho que é melhor eu mover-me para o meu lugar até que todos estejam seguros.

—Para o inferno com isso, disse Morgan. —Eu já estou certo.

—Eu também, acrescentou Jasper. —Nós estávamos falando sobre lhe perguntar esta manhã.

Seus dois homens pareciam seguros, mas April precisava de tempo. Ela ainda estava um pouco chateada com Morgan por não ser honesto. —Dê-me três meses sozinha. Meu contrato é de curto prazo e estará no fim então. Se vocês ainda se sentirem da mesma forma, vou mudar-me para cá.

Morgan se levantou e passeou pela sala, esfregando a parte de trás do seu pescoço. Finalmente ele parou e virou para ela. —Será que você nos deixa colocar fechaduras suplementares na sua porta?

Abril sorriu. —Claro, disse ela com um aceno de cabeça. —E você vai comer o jantar com a gente, pelo menos, cinco noites por semana? Jasper perguntou.

Ela não podia deixar de rir. —Preciso assinar algum tipo de contrato?

—Não é piada, disse Morgan.

—Ok, sim, pelo menos, cinco jantares. Ele realmente funciona em meu favor porque eu odeio cozinhar.



Capítulo Seis

Abril tirou os saltos, e caiu sobre o limpo, mas velho sofá. Ela esteve em seu apartamento por quase três meses e soube que a hora de tomar uma decisão estava em suas mãos. Ela passou a mão sobre sua barriga plana, lembrando o dia que ela tinha se instalado.

Ela ficou totalmente chocada quando ela tinha destrancado as quatro novas fechaduras e entrou em seu apartamento pela primeira vez. —O que vocês fizeram?

—Se você insiste em viver aqui, achamos que poderíamos, pelo menos, torná-lo confortável, disse Morgan, envolvendo seus braços em volta dela.

Abril olhou para as recém-pintadas paredes de verde musgo. —Perfeito, disse ela. Seus homens se recusaram a aceitar a sua ajuda com a pintura, dizendo-lhe que não seria bom para o bebê. Ela estendeu o braço e puxou Jasper para o abraço em grupo. —Obrigada, a ambos.

As mãos começaram a vaguear assim que Joey entrou na sala.

—Rompa-o. Há um caminhão para descarregar.

—Certo, April disse, afastando-se. —Vamos chegar a ele.

—Espere um minuto. Você honestamente não acha que nós vamos deixar você puxar as caixas pesadas num vôo pelas escadas íngremes, não é?

Abril pôs as mãos nos quadris e estreitou os olhos. —Rapazes. Meu médico disse que eu poderia fazer atividades normais. Eu lhes disse duas vezes até agora.

Morgan encolheu os ombros. —Eu realmente não me importo com o que seu médico lhe disse. Há três homens fortes aqui para descarregar uma pick-up. Podemos lidar com isso. Por que você não começar somente a guardar as coisas que trouxemos de fora?

Ela sabia que não adiantava discutir. Tinha sido o mesmo com a pintura. —Tudo o que? disse finalmente.

Mais tarde, naquele dia, April tinha ido ao banheiro e encontrou as primeiras manchas de sangue. —Não. Oh, Deus, não. Ela rapidamente encontrou uma almofada e foi encontrar os homens. —Algo está errado…

* * * *

O telefone tocou, trazendo April de volta ao presente. Sem levantar-se, estendeu-se para a mesa de canto e pegou o telefone. —Olá?



—Ei, querida. Jasper e eu pensamos em trazer um pouco de comida italiana de baixo. Parece bom?

—Soa bem, disse ela. —Eu tive um dia difícil.

—É tarde demais sete e meia? Morgan perguntou.

—Perfeito. Ele vai me dar a chance de tirar uma soneca. Abril aconchegou-se para baixo no sofá macio. —Você faz isso. Vamos entraremos por nós mesmos.

—Tudo bem, ela murmurou. Abril desligou o telefone e jogou-o para a mesa. O aborto foi duro em todos eles, mas Morgan ainda mais. Ela não tinha idéia de um homem tão grande poderia almejar uma criança tão mal. Ele tentou dizer-lhe que não era apenas uma criança, ele era seu filho que ele queria.

Enquanto ela foi à deriva para dormir, ela perguntou se não haveria outra criança em seu futuro. Porque eles todos foram testados e tinham parado de usar preservativos, April, finalmente estava usando a pílula. Era algo que ela nunca quis fazer, mas mais uma vez, ela não achava que ela iria fazer amor sem proteção até que ela estivesse casada.

* * * *

Jasper destrancou a porta e espreitar para dentro. —Shhh, ele sussurrou, com o dedo sobre os lábios.

Mojo assentiu com a cabeça e transportou para dentro os sacos de comida pronta. Colocou as embalagens de folha metálica no forno e acendeu-o em temperatura baixa. Se April ainda estava dormindo, isso significava que ela estava muito cansada. Ele havia chamado quase três horas atrás.

Depois de fechar o forno, ele caminhou até o sofá. Jasper já tinha se sentado no chão perto da cabeça de April, assim Mojo sentou atrás dele na mesa de café. Ficaram assim por vários minutos, com Jasper recostando-se contra a sua virilha. —Ela é bonita, não é?

—De tirar o fôlego, Jasper concordou.

Ele gostava de assistir o sono de April. Seus lábios se tornavam ainda mais pronunciados e deliciosos do modo como ela os apertava em seus sonhos. —Talvez nós devêssemos acordá-la. Ela nunca vai conseguir dormir mais tarde, se nós não fizermos.

Jasper inclinou-se para frente e colocou um beijo naqueles lábios sexy. —April? Você vai dormir a noite toda?

April pressionou o nariz e limpou a mão sobre os lábios, como se para limpar o gosto de ofensa esfregando. Mojo não pode deixar de rir. —Eu não acho que ela gosta de seus beijos, bebê.



Pressionando para baixo o Jasper, Mojo inclinou-se sobre seu amante para beijar April. Em vez do beijo macio que Jasper tinha dado, Mojo não reteve nada. Ele beliscou e lambeu os lábios de April até que finalmente se abriu e ele enfiou a língua dentro. Os olhos azuis de April brilharam estalados e abertos. Ela gemeu e devolveu o beijo.

—Não é justo, Jasper disse debaixo dele.

Antes que ele soubesse o que estava acontecendo, Jasper tinha aberto o zíper de suas calças e lançou seu pênis para fora. Mojo quebrou o beijo e olhou para baixo assim como seu amante levou o seu pênis em sua boca. Ele olhou para trás em April para vê-la assistindo Jasper chupar abertamente a cabeça.

—Você gosta disso? Ele perguntou, desabotoando sua blusa.

—Quem não gosta? respondeu April.

Ele partiu a blusa e desatou o fecho dianteiro de seu sutiã. Seus seios celestiais caíram para fora das suas fronteiras em suas mãos. Ele tão raramente conseguiu beijar e brincar com os seios de April. Eles eram geralmente monopolizados por Jasper.

—Você teve uma boa soneca? ele perguntou, enquanto ele lambia as auréolas cor de rosa escuro de April.

—Sim. Que horas são, de qualquer maneira?

—Quase oito. Ele chupou em uma respiração quando Jasper o surpreendeu pela introdução de um dedo em sua bunda. —O jantar está no forno sendo mantido quente. Está com fome?

—Esfomeada, mas eu vou deixar vocês dois terminarem primeiro.

—Por que você não se senta e puxa a calçinha para mim? Ele balançou as sobrancelhas. A surra na buceta era definitivamente sua coisa favorita a fazer a uma mulher. A forma como as pregas de pele suave sentia contra a sua língua era o céu.

April abriu o zíper de sua saia e puxou a calcinha. Ela virou-se e arreganhou sobre a cara de Mojo, descansando seus pés sobre seus ombros. —Assim? Ela perguntou, brincando.

—Exatamente assim. Ele mergulhou-se para o seu primeiro gosto do dia. A nata de April foi grossa e doce na sua língua e ele duvida que ele alguma vez ele teria o suficiente. Ele usou um polegar para esfregar o clitóris enquanto ele fodia sua buceta doce com a sua língua. Olhando para cima nos olhos de April, ele sabia que ela estava chegando perto. Boa coisa, porque com a introdução de outro dedo no seu rabo, Mojo estava rapidamente na borda. Maldição, Jasper sabia como chupar um pau.

Mojo sentiu que o corpo de April começou a tremer e ela recompensou-o com um jorro de seus sucos doces.

—Sim, ela gritou.



Jasper pegou o ritmo na sucção do pau de Mojo tanto como fodendo seu ânus. —Gozandoo, ele arquejou, segundos antes de ele esvaziou sua semente na garganta de Jasper. Fechando os olhos, Mojo apoiou a cabeça na coxa nua de April.

Ele sentiu um leve empurrão em seu peito quando Jasper rastejou para fora de embaixo dele. —Nós não estamos indo para qualquer lugar esta noite, nós estamos? Jasper perguntou.

—Não. Por quê?

Jasper olhou para a mancha molhada na sua calça. —Eu seria provavelmente detido.

Todos começaram a rir quando Jasper baqueou no sofá com a cabeça na outra coxa de April. Mojo olhou como seu parceiro puxou a cabeça de April para baixo para um beijo profundo. —Eu te amo, ele disse a ela.

—Eu sei, disse ela. —Por isso, se a oferta ainda está aberto, eu decidi abandonar o apartamento e me mudar para sua casa.

Mojo levantou-se tão rápido que ele bateu a cabeça com Jasper, que estava fazendo a mesma coisa. —Sério?

Abril assentiu. —Realmente. Eu estava preocupada que vocês realmente queriam o bebê mais do que a mim, mas vocês provaram o contrário. Sinto muito questionar sempre o amor de vocês.

Jasper e Mojo ambos começaram a beijar cada centímetro do corpo de April. —Você não vai se arrepender, Jasper disse.

—Vamos tratá-la como uma rainha, Mojo acrescentou.

—Vocês já fazem. Talvez um dia possamos conversar sobre como iniciar uma família, mas por agora, estou feliz sendo apenas nós três.

—Amém, disse Mojo, segundos antes de selar o acordo com um beijo.